

## **CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA**

A proposta pedagógica do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB) visa formar um profissional com visão generalista, crítica, humanista e reflexiva, conforme as Diretrizes Curriculares. Essa proposta só se justifica na medida em que se relaciona com o mundo do Trabalho, e na conjuntura de implementação do SUS, as Unidades de Saúde da Família (USF) aparecem como cenário fundamental para as atividades práticas da formação.

O Curso de Medicina da FCM está em vias de formar a primeira turma e, desde o início, desenvolve atividades integradas à Atenção Básica. Quando o internato foi criado, uma das principais pactuações com a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS-JP) foi o ingresso, como primeiro estágio, pelo rodízio da Saúde Coletiva, que foi organizado junto a 25 equipes de Saúde da Família de João Pessoa.

Um dos pontos críticos para o desenvolvimento do Internato de Saúde Coletiva identificado no início, e que permanece até hoje, é o envolvimento dos profissionais da Saúde da Família na função de preceptor, mediando o desenvolvimento do processo pedagógico nas USF. Esse formato de integração ensino-serviço, onde ocorre o trabalho coletivo integrado de estudantes e professores do curso de medicina com os trabalhadores que compõem as equipes de saúde, visando responder as necessidades dos usuários, trazer maior responsabilização para os profissionais de saúde e uma melhor formação dos futuros profissionais, intimamente relacionada à realidade de saúde local.

Após uma primeira oficina de formação pedagógica, realizada pela FCM-PB, antes do início das atividades do internato, obtiveram-se bons resultados na participação dos preceptores e no desenvolvimento das atividades nas USF. Como fruto da avaliação desse primeiro processo, foi demandada pelos preceptores a continuidade destas atividades. Com o objetivo de criar espaços de discussão com as equipes envolvidas na preceptoria dos internos, consolidando a integração ensino-serviço, e fortalecer o processo de Educação Permanente de médicos e enfermeiros das unidades, a Faculdade vem desenvolvendo o I Curso de Especialização em Saúde da Família com Ênfase no Cuidado, desde outubro de 2009.

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

O I Curso de Especialização em Saúde da Família com Ênfase no Cuidado tem como público-alvo médicos e enfermeiros das USF que recebem estudantes do internato de Medicina, e de outras unidades que manifestem interesse em participar, envolvendo 75 profissionais das equipes de Saúde da Família dos Distritos Sanitários I, IV e V do

Município de João Pessoa. O curso faz parte da contrapartida da FCM-PB para a SMS-JP, portanto é gratuito para os profissionais especializando. Nas discussões para a organização do curso junto à SMS-JP, considerou-se a necessidade de um enfoque na Clínica Ampliada, na abordagem individual e coletiva de situações que fazem parte da realidade do trabalho na Saúde da Família. Com isso, pensou-se no curso com ênfase no Cuidado, abrangendo não apenas situações relativas às políticas de saúde e aos processos de trabalho, mas, principalmente, a atenção à saúde de indivíduos e população.

As atividades do curso se dividem entre encontros presenciais em sala de aula, com periodicidade quinzenal e atividades desenvolvidas na própria USF. Os turnos são programados de forma a evitar o esvaziamento das USF onde ocorre o Internato de Saúde Coletiva, com médicos e enfermeiros da mesma unidade participando em dias diferentes. A metodologia utilizada no curso é baseada na problematização, prevendo momentos na programação para leitura de textos e momentos de discussão, que ocorre de duas formas: em pequenos grupos com a presença de tutor ou em grande grupo. Nos momentos de tutoria são trabalhadas situações-problema e relatos de prática. Também estão previstas atividades práticas nas USF, com intuito de trabalhar com o restante da equipe de saúde as discussões do momento presencial. Os especializando preparam uma ação para ser realizada na reunião de equipe na semana seguinte ao encontro. Após cada momento prático, há um relatório para acompanhamento das ações por parte dos tutores.

Os temas discutidos nos momentos presenciais estão formatados nos seguintes módulos: INTRODUÇÃO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS), que tem o objetivo de conhecer princípios e diretrizes do SUS, compreender os princípios da APS, compreender a Política Nacional da Atenção Básica, refletir sobre a prática clínica cotidiana, adquirir competência para trabalhar com Projeto Terapêutico Singular e compreender as diversas fases do ciclo de vida familiar e abordagem familiar; EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA, com o objetivo de promover a incorporação de ferramentas da epidemiologia clínica no cotidiano dos profissionais de saúde, visando qualificar o cuidado individual e coletivo na APS; SAÚDE DA MULHER, que visa qualificar a atenção clínico-ginecológica na APS, a atenção ao planejamento familiar e a atenção ao pré-natal de baixo risco; SAÚDE DA CRIANÇA, com o objetivo de promover reflexão sobre as práticas, desenvolvendo a qualificação dos profissionais através da discussão de aspectos clínicos específicos desta faixa etária e reconhecer o

papel da rede intersetorial de cuidado à criança, buscando construir ações conjuntas de promoção e prevenção em saúde; SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO, visando ampliar a capacidade de ação sobre Hipertensão Arterial, Diabetes e demais problemas prevalentes no adulto e idoso, por parte das Equipes de Saúde da Família, considerando qualificação e aquisição de ferramentas para prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento e reabilitação dos pacientes; e EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, que promove a incorporação de ferramentas da Educação Popular em Saúde no cotidiano dos profissionais de saúde, visando qualificar o cuidado individual e coletivo na APS.

A avaliação dos especializandos no curso é realizada de forma processual. São acompanhadas as atividades de dispersão que os especializandos realizarão nas USF através de análise crítico-reflexiva das vivências, compondo o portfólio. Ao final do Curso, os profissionais apresentarão um Trabalho de Conclusão de Curso que será baseado num relato de vivência trabalhado no portfólio e junto à equipe de saúde. Entendemos que com esse processo de formação estamos potencializando as atividades de ensino da FCM-PB nas USF, bem como estimulando a mudança de processo de trabalho nas equipes, visando um cuidado centrado nas necessidades do usuário.

### **EFEITOS ALCANÇADOS**

Nesse período em que o curso vem sendo desenvolvido, nota-se certa heterogeneidade entre os participantes, estando alguns muito engajados e participativos e outros mais distantes. Uma explicação possível para esta diferença é o próprio compromisso de cada profissional com o processo de trabalho de sua equipe. Alguns profissionais, mesmo já tendo feito um curso de especialização em saúde da família estão avaliando positivamente a experiência, principalmente pelas possibilidades de discussão de abordagens clínicas.

A repercussão do curso junto aos Distritos Sanitários, a partir de reuniões de avaliação com as diretorias, foi notável e várias vagas extras foram solicitadas para ingresso na turma. Apenas duas desistências foram contabilizadas até o momento. Os assuntos discutidos nas aulas na Faculdade são comentados pelos profissionais durante a semana, mesmo com algumas dificuldades de realização de um trabalho mais sistematizado na equipe de saúde.

Em relação à aquisição de novas competências por parte dos trabalhadores da saúde da família, ainda não se conseguiu uma avaliação pormenorizada, pelo fato de o curso estar com aproximadamente metade da carga-horária cumprida. Entretanto, a relação entre os professores e internos e as Unidades de Saúde da Família se modificou

de maneira impressionante. A participação dos professores da FCM nas discussões clínicas e de processo de trabalho nas unidades de saúde ocorrem mais frequentemente. As equipes demonstram mais confiança nos professores, possibilitando maior interface com os alunos, inclusive com a criação de agendas específicas nas unidades para atendimentos. Alguns profissionais começaram a compartilhar situações vivenciadas durante o trabalho na unidade com os professores. Essa maior aproximação entre professores, internos e trabalhadores das unidades de saúde amplia o potencial organizativo das ações do internato nas USF. Outro aspecto importante foi a maior interação dos estudantes do internato com outros profissionais da equipe, principalmente os enfermeiros, favorecida pela participação desses trabalhadores no curso.

### **RECOMENDAÇÕES**

Entendemos que esse tipo de iniciativa é muito importante para fortalecer processos de Educação Permanente junto as equipes de Saúde da Família e a concepção de integração ensino-serviço onde ocorre um planejamento conjunto das atividades entre todos os atores envolvidos.

Apesar dos diversos aspectos positivos ocorridos no andamento do curso de especialização, algumas dificuldades merecem ser colocadas. Nem todos os profissionais estão conseguindo discutir as problematizações feitas em sala de aula nas suas equipes de trabalho, portanto não estão realizando as tarefas práticas propostas pelo curso. Outra questão é que as turmas ficaram grandes para a estrutura pensada no início, e algumas atividades mais participativas tiveram que ser repensadas.